

**PREV-XANGRI-LÁ**  
**MUNICÍPIO DE XANGRI-LÁ/RS**  
**COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

**ATA Nº 10/2021 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO**  
**PREV-XANGRI-LÁ**

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, em reunião presencial, reuniram-se, em atendimento à Portaria 025/2020 do Prev-Xangri-Lá, os membros Bruno Oliveira Fraga, representante do Prev-Xangri-Lá e presidente do Comitê, Bruna dos Santos Dicksen e Gustavo Campos Gonçalves, representante titular e suplente do Conselho de Administração, Fernando Pereira dos Santos, representante titular do Poder Executivo, Filipe Bakkar Reckers, diretor-presidente do Prev-Xangri-Lá e, de forma online, João Ennes, da consultoria de investimentos, Referência.

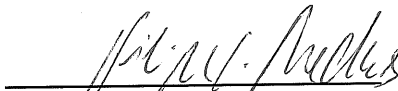
Os relatórios de agosto de 2021 foram explanados pelo presidente, referente às rentabilidades dos Fundos de Investimento, meta atuarial, composição e enquadramento da Carteira de Investimentos do Prev-Xangri-Lá. Conforme demonstrado nos relatórios, a rentabilidade ficou em -0,12%, e em relação a meta do mês, que ficou estipulada em 1,33%, o Prev-Xangri-Lá atingiu -9,01%.

João explicou que os últimos meses têm sido de instabilidade no mercado, tanto na renda fixa como na renda variável. Isso tem ocorrido em razão de na China haver surtos pandêmicos, ocasionando fechamento de portos e afetando a cadeia produtiva de eletrônicos. Nos EUA, havia dúvida a respeito da retirada dos estímulos econômicos. Quanto ao Brasil, há insegurança do mercado quanto à reforma tributária, o novo programa da bolsa família, que tende a romper o teto de gastos, a tensão entre os poderes, especificamente entre o judiciário e o executivo, o embate entre o Senado e a Câmara, os pagamentos dos precatórios bilionários, o surgimento de fundos sociais, novos auxílios emergenciais, a crise hídrica que tem gerado ainda mais inflação, deslocando a curva de juros para cima, impactando negativamente na renda fixa.

Em segundo momento, João fez uma apresentação a respeito da compra direta de títulos públicos do governo federal. Os membros entenderam que é uma boa opção a se ter na carteira, ainda mais em momentos de instabilidade, em razão de ser renda fixa, ter risco baixo, ter uma taxa definida e um retorno definido. Ainda, por se tratar de um ente público, não há incidência de IR, nem IOF. Entretanto, normalmente é cobrado a taxa de custódia e de administração e cada título tem uma carência definida, impossibilitando liquidez a qualquer momento. Para efetuar, é necessário ter um banco/corretora para intermediar a operação, e comprovar a capacidade financeira do RPPS até o vencimento do título. Ficou combinado que por hora serão verificadas as corretoras aptas, e, assim que possível, o estudo da comprovação financeira. Conforme comentado, com o aumento da taxa selic, os títulos tendem a ficar mais valorizados, sendo assim, os membros acompanharão os valores e prazos dos títulos, visto que o COPOM já sinalizou novas altas para a taxa.

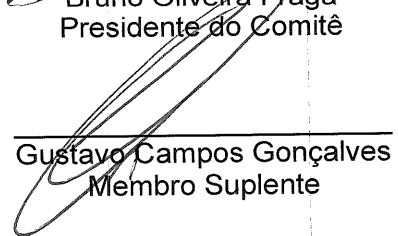
Em terceiro momento, os membros, junto a João, definiram a estratégia para o 4º trimestre de 2021: aplicações em ativos de curto prazo, priorizando o benchmark CDI, IDKA e IMA-B 5; compra direta de títulos públicos, se possível e tempestivo; estudo e possibilidade de 2 fundos de investimentos de renda variável do Banco do Brasil, sendo um global e outro multimercado com benchmark S&P500 não dolarizado, de forma a fugir do dólar e do risco Brasil.


Nada mais a tratar por hora, esta ata é lida e aprovada por todos os presentes, conforme as assinaturas abaixo.

  
\_\_\_\_\_  
Filipe Bakkar Reckers  
Diretor do Prev-Xangri-Lá

  
\_\_\_\_\_  
Bruno Oliveira Fraga  
Presidente do Comitê

  
\_\_\_\_\_  
Fernando Pereira dos Santos  
Membro Titular

  
\_\_\_\_\_  
Gustavo Campos Gonçalves  
Membro Suplente

  
\_\_\_\_\_  
Bruna dos Santos Dicksen  
Membro Titular